

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	40
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	41
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.071
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.071</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	20/07/2017	Dividendo	31/07/2017	Ordinária		14,00560
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2017	Dividendo	30/09/2017	Ordinária		19,94120

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	233.760	399.400
1.01	Ativo Circulante	164.966	92.583
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.352	22.461
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	48.084
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	48.084
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras Vinculadas	0	48.084
1.01.03	Contas a Receber	155.325	17.466
1.01.03.01	Clientes	18.564	16.953
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	136.761	513
1.01.03.02.01	Contas a Receber Com Partes Relacionadas	136.761	513
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.255	3.639
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.255	3.639
1.01.07	Despesas Antecipadas	675	821
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	359	112
1.01.08.03	Outros	0	112
1.02	Ativo Não Circulante	68.794	306.817
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.069	193.646
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.569	33.257
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.569	33.257
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	268
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	157.690
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	157.690
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.500	2.431
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.500	2.431
1.02.03	Imobilizado	760	1.104
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	760	1.104
1.02.04	Intangível	46.965	112.067

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	233.760	399.400
2.01	Passivo Circulante	65.327	227.467
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.504	4.056
2.01.02	Fornecedores	12.331	9.393
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.073	4.936
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.309	3.245
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.764	1.691
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	29	86.664
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29	329
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29	329
2.01.04.02	Debêntures	0	86.335
2.01.05	Outras Obrigações	29.842	69.898
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.836	2.172
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.836	2.172
2.01.05.02	Outros	27.006	67.726
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	3.327	2.311
2.01.05.02.05	Credores pela Concessão	23.404	54.692
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	275	781
2.01.05.02.07	Juros sobre Capital Próprio	0	9.942
2.01.06	Provisões	11.548	52.520
2.01.06.02	Outras Provisões	11.548	52.520
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção	11.548	52.520
2.02	Passivo Não Circulante	15.110	26.284
2.02.02	Outras Obrigações	0	8.912
2.02.02.02	Outros	0	8.912
2.02.02.02.04	Credores pela Concessão	0	8.912
2.02.04	Provisões	15.110	17.372
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.110	15.968
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.156	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	13.954	0
2.02.04.02	Outras Provisões	0	1.404
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	0	1.404
2.03	Patrimônio Líquido	153.323	145.649
2.03.01	Capital Social Realizado	107.543	107.543
2.03.01.01	Capital Social Subscrito	113.652	113.652
2.03.01.02	(-) Capital Social a Integralizar	-6.109	-6.109
2.03.04	Reservas de Lucros	21.281	38.106
2.03.04.01	Reserva Legal	0	21.281
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	16.825
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	24.499	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	87.526	243.598	86.077	231.045
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-48.032	-138.969	-57.383	-136.235
3.03	Resultado Bruto	39.494	104.629	28.694	94.810
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.056	-16.236	-17.693	-26.992
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.075	-16.450	-17.750	-27.276
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-4.633	-15.062	-17.312	-26.011
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-442	-1.388	-414	-1.236
3.04.02.03	Tributárias	0	0	-24	-29
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19	214	57	284
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.438	88.393	11.001	67.818
3.06	Resultado Financeiro	2.613	8.739	3.813	2.381
3.06.01	Receitas Financeiras	4.027	15.553	10.587	30.286
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.414	-6.814	-6.774	-27.905
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.051	97.132	14.814	70.199
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.553	-32.847	-5.084	-23.831
3.08.01	Corrente	-4.236	-17.159	-12.524	-28.818
3.08.02	Diferido	-8.317	-15.688	7.440	4.987
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.498	64.285	9.730	46.368
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.498	64.285	9.730	46.368
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	21,64060	56,78700	8,59510	40,95980
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	21,64060	56,78700	8,59510	40,95980

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	24.498	64.285	9.730	46.368
4.03	Resultado Abrangente do Período	24.498	64.285	9.730	46.368

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	177.906	157.131
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	173.617	150.316
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	64.285	46.368
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	69.861	66.194
6.01.01.03	Baixa do Ativo Permanente	2.289	3
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social	15.688	-4.987
6.01.01.06	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	2.203	15.665
6.01.01.07	Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	-538	11.405
6.01.01.08	Variação monetária e juros sobre credores pela concessão	1.192	7.660
6.01.01.09	Resultado financeiro com ajuste a valor presente	1.768	2.111
6.01.01.11	Provisão para manutenção em rodovias	30.907	32.721
6.01.01.12	Receitas com aplicações financeiras vinculadas	-1.292	-2.755
6.01.01.13	Receitas financeiras com mútuo entre partes relacionadas	-12.746	-24.069
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.289	6.815
6.01.02.01	Contas a receber	-1.611	-955
6.01.02.03	Despesas antecipadas	426	-675
6.01.02.04	Impostos a recuperar	2.447	4.759
6.01.02.05	Fornecedores	3.814	171
6.01.02.06	Fornecedores - partes relacionadas	605	1.065
6.01.02.07	Obrigações sociais	3.448	1.338
6.01.02.08	Obrigações fiscais	12.997	21.419
6.01.02.09	Cauções contratuais	323	89
6.01.02.10	Depósitos judiciais	-1.069	-238
6.01.02.11	Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	-320	-374
6.01.02.12	Credores pela concessão	-4	24
6.01.02.13	Contas a receber - partes relacionadas	-2.224	-91
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-473	789
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-13.823	-20.489
6.01.02.16	Outros créditos	-247	-17
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.703	-21.159
6.02.01	Aquisições do ativo imobilizado	-625	-1.066
6.02.04	Adições ao intangível	-80.774	-35.460
6.02.06	Valor resgatado de operações financeiras vinculadas	60.383	57.261
6.02.07	Aplicações financeiras vinculadas	-11.687	-41.894
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-162.312	-167.722
6.03.02	Pagamentos de juros - empréstimos	-308	-346
6.03.03	Pagamento de principal - debêntures	-63.334	-93.334
6.03.04	Pagamento de juros - debêntures	-25.229	-35.405
6.03.05	Pagamento de credores pela concessão	-41.388	-38.434
6.03.06	Distribuição de juros sobre capital próprio	-9.942	-5.508
6.03.11	Pagamento de dividendos	-56.611	-67.195
6.03.16	Pagamento de principal - empresas ligadas	0	46.503
6.03.17	Recebimento de juros - empresas ligadas	34.500	25.997
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.109	-31.750
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.461	43.823



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.352	12.073

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	107.543	0	38.106	0	0	145.649
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.543	0	38.106	0	0	145.649
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-16.825	-39.786	0	-56.611
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.825	-39.786	0	-56.611
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.285	0	64.285
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.285	0	64.285
5.07	Saldos Finais	107.543	0	21.281	24.499	0	153.323

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	107.543	0	48.407	0	0	155.950
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.543	0	48.407	0	0	155.950
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.555	-36.640	0	-67.195
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.555	-36.640	0	-67.195
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.370	0	46.370
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.370	0	46.370
5.07	Saldos Finais	107.543	0	17.852	9.730	0	135.125

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	266.422	252.905
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	258.407	244.436
7.01.02	Outras Receitas	8.015	8.469
7.01.02.01	Outras Receitas	1.965	1.609
7.01.02.02	Receitas de Serviços de Construção	6.050	6.860
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-64.315	-80.378
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-52.033	-68.297
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.375	-7.251
7.02.04	Outros	-4.907	-4.830
7.03	Valor Adicionado Bruto	202.107	172.527
7.04	Retenções	-69.861	-66.194
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-69.861	-66.194
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	132.246	106.333
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.553	30.286
7.06.02	Receitas Financeiras	15.553	30.286
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	147.799	136.619
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	147.799	136.619
7.08.01	Pessoal	20.236	15.950
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.616	12.981
7.08.01.02	Benefícios	2.235	2.198
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.385	771
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.394	46.937
7.08.02.01	Federais	43.383	34.626
7.08.02.02	Estaduais	1	2
7.08.02.03	Municipais	13.010	12.309
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.884	27.364
7.08.03.01	Juros	2.203	15.698
7.08.03.02	Aluguéis	994	941
7.08.03.03	Outras	3.687	10.725
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	64.285	46.368
7.08.04.02	Dividendos	39.786	36.638
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.499	9.730

## Comentário do Desempenho



**Sertãozinho/SP**, 10 de novembro - A Vianorte S.A. comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2017, período encerrado em 30 de setembro de 2017. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais e estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

#### Tráfego Pedagiado:

- O volume do tráfego pedagiado no 3T17 foi de 9,6 milhões de veículos equivalentes, permanecendo estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal situação reflete a recuperação, ainda que lenta, da economia do país.
- Quando comparada ao 2T17, a Companhia apresentou crescimento de 7,8%, refletindo uma retomada da economia brasileira e aumento no tráfego de veículos pesados.

#### Receita Operacional Bruta

- A Companhia obteve uma receita bruta total no 3T17 de R\$ 95,6 milhões, com aumento de R\$ 1,8 milhão (1,9%), quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo que o principal motivo refere-se à receita de pedágio, onde se observa um crescimento de 3,56%, reflexo do aumento do volume de tráfego pedagiado e do reajuste das tarifas de pedágio realizado em julho/17 em 1,57%. Em contrapartida, houve redução de 51,9% em receita de obras em decorrência dos itens de sistemas de telecomunicações.
- Quando comparada ao 2T17, houve um aumento de R\$ 8,7 milhões (10,1%). A variação apresentada decorre principalmente da receita de pedágio, conforme mencionado acima.

#### Custos e Despesas

- Os custos e despesas totais no 3T17 (excluído depreciação e amortização) apresentaram uma queda em comparação ao mesmo período do ano anterior de 42,5% (R\$ 22 milhões). Essa variação refere-se, principalmente, à movimentação nas provisões de contingência: a) em 2016 foi provisionado montante de R\$ 11,7 milhões devido à alteração do prognóstico de pagamento da multa discutida na Ação movida pelo Município de Sales Oliveira; b) em

## Comentário do Desempenho



2017 houve um estorno na provisão de contingência, em virtude do encerramento de processo trabalhista - Proc. 0165300-10.2008.5.15.0125, da 2ª Vara do Trabalho de Sertãozinho José Renato Guida Motta;

- Em relação ao 2T17, os valores aumentaram 9,8% (R\$ 2,7 milhões), justificados pela variação em provisão de manutenção devido ao andamento das obras da 5ª intervenção de pavimento da SP 330.

### EBITDA e EBITDA Ajustado

- O EBITDA e o EBITDA ajustado aumentaram em relação ao mesmo período de ano anterior, 70,2% e 27,9%, respectivamente, devido à redução dos custos e despesas, conforme justificado acima.
- O EBITDA e o EBITDA ajustado aumentaram em relação ao 2T17, 10,3% e 13,9%, respectivamente, em virtude do aumento da receita de pedágio.

### Resultado Financeiro

- A Companhia obteve um resultado financeiro líquido positivo de R\$ 2,6 milhões, representando uma queda de 21,9%, ou R\$ 0,7 milhão em relação ao trimestre anterior, ocasionado pelos valores de correção de ônus devido à variação do IGP-M no período.

### Lucro Líquido

- A Companhia obteve lucro de R\$ 24,5 milhões no 3T17, apresentando aumento de 151,8% comparado ao mesmo período do ano anterior e 16,2% em relação ao 2T17, em razão das variações previamente apresentadas.

### Endividamento

- A Vianorte encerrou o 3T17 com um endividamento bruto de R\$ 0,03 milhão contra R\$ 0,2 milhão no trimestre anterior. A diminuição decorre da amortização de juros e principal do contrato de FINAME.

## Comentário do Desempenho



### Investimentos

- Foram investidos R\$ 6,8 milhões no 3T17 em ativos imobilizados e intangíveis em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão.
- Adicionalmente a Companhia desembolsou R\$ 30,5 milhões com obras e serviços de manutenção e conservação da rodovia. Foram realizadas obras de recuperação de pavimento de toda malha concessionada, revitalização da sinalização vertical (placas) e horizontal (pintura de solo), implantação e adequação de elementos de segurança e recuperação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e passarelas), dentre outras.

## Comentário do Desempenho



## ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16
Vianorte	9.624.312	8.935.186	9.417.318	7,7%	2,2%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS					
(em R\$ Mil)					
	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>95.696</b>	<b>86.898</b>	<b>93.906</b>	<b>10,1%</b>	<b>1,9%</b>
Receitas de pedágio	93.132	84.765	89.926	9,9%	3,6%
Receitas de obras	1.704	1.667	3.545	2,2%	-51,9%
Receitas acessórias	860	466	435	84,5%	97,7%
				-	
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(8.170)</b>	<b>(7.411)</b>	<b>(7.829)</b>	<b>10,2%</b>	<b>4,4%</b>
				-	
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>87.526</b>	<b>79.487</b>	<b>86.077</b>	<b>10,1%</b>	<b>1,7%</b>
				-	
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(30.072)</b>	<b>(27.379)</b>	<b>(52.311)</b>	<b>9,8%</b>	<b>-42,5%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(11.659)	(11.212)	(10.816)	4,0%	7,8%
Custo dos serv. de construção	(1.704)	(1.667)	(3.545)	2,2%	-51,9%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(4.219)	(5.206)	(16.965)	-19,0%	-75,1%
Remuneração da administração	(442)	(386)	(414)	14,5%	6,8%
Despesas tributárias	-	17	(24)	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(12.067)	(8.947)	(20.604)	34,9%	-41,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	19	22	57	-13,6%	-66,7%
				-	
<b>EBITDA</b>	<b>57.454</b>	<b>52.108</b>	<b>33.766</b>	<b>10,3%</b>	<b>70,2%</b>
Margem EBITDA	65,6%	65,6%	39,2%	0,1%	-
				-	
<b>DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(23.016)</b>	<b>(23.604)</b>	<b>(22.765)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1,1%</b>
Depreciação de imobilizado	(414)	(290)	(347)	42,8%	19,3%
Amortização do intangível	(22.602)	(23.314)	(22.418)	-3,1%	0,8%
				-	
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>2.613</b>	<b>3.344</b>	<b>3.813</b>	<b>-21,9%</b>	<b>-31,5%</b>
Receitas financeiras	4.027	4.202	10.587	-4,2%	-62,0%
Despesas financeiras	(1.414)	(858)	(6.774)	64,8%	-79,1%
				-	
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>37.051</b>	<b>31.848</b>	<b>14.814</b>	<b>16,3%</b>	<b>150,1%</b>
				-	
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(12.553)</b>	<b>(10.758)</b>	<b>(5.084)</b>	<b>16,7%</b>	<b>146,9%</b>
Corrente	(4.236)	(5.341)	(12.524)	-20,7%	-66,2%
Diferido	(8.317)	(5.417)	7.440	53,5%	-211,8%
				-	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>24.498</b>	<b>21.090</b>	<b>9.730</b>	<b>16,2%</b>	<b>151,8%</b>

EBITDA AJUSTADO					
(em R\$ Mil)					
	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>57.454</b>	<b>52.108</b>	<b>33.766</b>	<b>10,3%</b>	<b>70,2%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	12.067	8.947	20.604	34,9%	-41,4%
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>69.521</b>	<b>61.055</b>	<b>54.370</b>	<b>13,9%</b>	<b>27,9%</b>

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

Vianorte S/A

Rodovia Atílio Balbo - Km 327,5 - pista leste - Caixa Postal 88 - Sertãozinho-SP - CEP 14173-000  
 Telefone (00 55 16) 3601-1122 - Fax (00 55 16) 3601-1100 - [www.vianorte.com.br](http://www.vianorte.com.br)



## **Notas Explicativas**

# ***Vianorte S.A.***

Informações Financeiras Trimestrais para o Trimestre e Período de Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2017

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores  
Independentes

## Notas Explicativas

### VIANORTE S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vianorte S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Sertãozinho, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Attílio Balbo km 327,5. Constituída em 6 de março de 1998, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade iniciou suas operações em 6 de março de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 009/CIC/97, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, pelo prazo de 20 anos, a exploração do sistema rodoviário, constituído pela Rodovia SP-330 Rodovia Anhanguera, SP-322 Rodovia Attílio Balbo/Armando Salles de Oliveira, SP-328 Rodovia Alexandre Balbo/contorno Norte de Ribeirão Preto e SP-325/322 Avenida dos Bandeirantes, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, ou seja, aqueles a serem prestados pela concessionária, compreendendo as funções operacionais, as funções de conservação e as funções de ampliação; apoio na execução dos serviços não delegados, ou seja, os serviços de competência exclusiva do poder público, não compreendidos no objeto da concessão, e a gestão e fiscalização dos serviços complementares, ou seja, os serviços considerados como convenientes, mas não essenciais, para manter o serviço adequado em todo sistema rodoviário, a serem prestados por terceiros que não a concessionária.

Por meio do Termo Aditivo e modificativo nº 15/14 de 16 de janeiro de 2015, foi autorizado pela Agência reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido mediante a prorrogação do prazo de concessão estimado em mais dezessete dias sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passou a ser até 23 de março de 2018. Este prazo poderá ser prorrogado ou reduzido por intermédio de processo administrativo próprio, que deverá ser concluído antes do início de vigência do prazo mencionado, nos termos da Resolução ARTESP/1, de 25 de março de 2013.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender às suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras e de fomento do País para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de setembro de 2017, o ativo circulante supera o passivo circulante em R\$99.639 e em 31 de dezembro de 2016 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$134.884.

A geração de caixa, somada capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes e a manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

## Notas Explicativas

Vianorte S.A.

Em 28 de março de 2017 foi publicada no diário Oficial do Estado de São Paulo, ata da sessão pública referente à concorrência Pública Internacional nº 03/2016 para concessão da prestação dos serviços públicos de operação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema rodoviário que integra o lote denominado Centro – Oeste Paulista, onde se encontra o trecho atual da Sociedade. Esta ata declara vencedora dessa concorrência pública outra licitante que não pertence ao Grupo Arteris. Com isso, a Sociedade, que tem seu prazo estimado para término em 28 de março de 2018, está provisionando os passivos necessários para cumprir com suas obrigações no final dessa concessão. A Sociedade ainda possui pleitos em discussão com o poder concedente que podem alterar a data do encerramento de suas atividades.

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto os citados acima.

A emissão das informações financeiras trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em [10 de novembro de 2017].

### 2. CONCESSÕES

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto pelo mencionado a seguir:

A Sociedade estima em 30 de setembro de 2017 o montante de R\$14.259 (R\$10.561 em 31 de dezembro de 2016) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$26.516 (R\$80.460 em 31 de dezembro de 2016) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

### 3. BASE DE PREPARAÇÃO

#### Declaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das Informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 15 de março de 2017; portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

## Notas Explicativas

### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais.

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Caixa e contas bancárias	1.617	2.057
Aplicações financeiras (*)	<u>3.735</u>	<u>20.404</u>
Total	<u>5.352</u>	<u>22.461</u>

(\*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a [99,8%] do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, Certificado de Depósito Bancário - CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

### 6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	17.988	16.468
Cupons de pedágio a receber	1	1
Cartões de pedágio a receber	<u>575</u>	<u>484</u>
Total	<u>18.564</u>	<u>16.953</u>

(\*) Conforme nota explicativa nº 24 c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

**Notas Explicativas**

Vianorte S.A.

**7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é como segue:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	37.051	97.132	14.814	70.199
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(12.597)	(33.025)	(5.037)	(23.868)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outros ajustes	44	178	(47)	37
Total	<u>(12.553)</u>	<u>(32.847)</u>	<u>(5.084)</u>	<u>(23.831)</u>
Despesa contabilizada	(12.553)	(32.847)	(5.084)	(23.831)
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(4.236)	(17.159)	(12.524)	(28.818)
Diferido	<u>(8.317)</u>	<u>(15.688)</u>	<u>7.440</u>	<u>4.987</u>
	<u>(12.553)</u>	<u>(32.847)</u>	<u>(5.084)</u>	<u>(23.831)</u>

**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Estão representados por:

<u>Ativo não circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Bases do ativo diferido:</u>		
Provisão de participação nos lucros	1.281	1.582
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (a)	15.110	15.968
Outras provisões	36	-
Provisão para manutenção de rodovias	11.548	53.924
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	20.817	19.138
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (b)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	18.723	18.723
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	<u>(15.842)</u>	<u>(11.520)</u>
Base de cálculo	<u>51.673</u>	<u>97.815</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>17.569</u>	<u>33.257</u>

- a) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- b) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Dessa forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se em previsões de sua Administração, portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

## Notas Explicativas

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2017	8.784
2018	8.784
	<u>17.569</u>

### 8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a debêntures. A seguir breve descrição dessas obrigações:

#### Debêntures - Sinking Fund

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, a Sociedade vinha retendo e depositando diariamente parte de sua arrecadação para fazer face ao pagamento dos juros anuais e da parcela de principal das debêntures da 1ª emissão 2ª série, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento esteja constituído. Esses recursos são mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. Pelo fato de a Sociedade ter quitado as debêntures em março de 2017 no período findo em 30 de setembro de 2017 não há valores de aplicações financeiras vinculadas (R\$48.084 em 31 de dezembro de 2016).

## Notas Explicativas

Vianorte S.A.

## 9. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Total
<u>Custo do imobilizado</u>				
Saldo em 31.12.2016	4.273	-	96	4.369
Adições	425	200	-	625
Alienações/baixas	(194)	-	-	(194)
Saldo em 30.09.2017	<u>4.504</u>	<u>200</u>	<u>96</u>	<u>4.800</u>
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldo em 31.12.2016	(3.171)	-	(94)	(3.265)
Depreciações	(845)	(109)	(1)	(955)
Alienações/baixas	180	-	-	180
Saldo em 30.09.2017	<u>(3.836)</u>	<u>(109)</u>	<u>(95)</u>	<u>(4.040)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>				
Saldo em 31.12.2016	1.102	-	2	1.104
Saldo em 30.09.2017	668	91	1	760
Taxas de depreciação - a.a.	14%	92%	20%	

**Notas Explicativas**

Vianorte S.A.

	Móveis e Utensílios	Instalações, Edifícios e Dependências	Total
<u>Custo do imobilizado</u>			
Saldo em 31.12.2015	3.208	96	3.304
Adições	1.066	-	1.066
Transferências / Reclassificações	(60)	-	(60)
Alienações/baixas	(20)	-	(20)
Saldo em 30.09.2016	4.194	96	4.290
<u>Depreciação acumulada</u>			
Saldo em 31.12.2015	(2.306)	(88)	(2.394)
Depreciações	(502)	(4)	(506)
Alienações/baixas	17	-	17
Saldo em 30.09.2016	(2.791)	(92)	(2.883)
<u>Imobilizado líquido</u>			
Saldo em 31.12.2015	902	8	910
Saldo em 30.09.2016	1.403	4	1.407
Taxas de depreciação - a.a.	16%	12%	



## Notas Explicativas

Vianorte S.A.

## 10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2016	555.147	254.971	60.326	3.448		873.892
Adições	6.001	-	-	49	29	6.079
Alienações/baixas	(2.299)	-	-	-	-	(2.299)
Saldo em 30.09.2017	558.849	254.971	60.326	3.497	29	877.672
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2016	(483.721)	(225.869)	(49.329)	(2.906)	-	(761.825)
Amortizações	(44.505)	(17.462)	(6.597)	(342)	-	(68.906)
Alienações/baixas	24	-	-	-	-	24
Saldo em 30.09.2017	(528.202)	(243.331)	(55.926)	(3.248)	-	(830.707)
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2016	71.426	29.102	10.997	542	-	112.067
Saldo em 30.09.2017	30.647	11.640	4.400	249	29	46.965
Taxas de amortização - a.a.	31%	16%	19%	22%		

## Notas Explicativas

	Vianorte S.A.				
	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2015	545.875	254.971	60.326	3.448	864.620
Adições	6.801	-	-	-	6.801
Transferências / Reclassificações	60	-	-	-	60
Saldo em 30.09.2016	<u>552.736</u>	<u>254.971</u>	<u>60.326</u>	<u>3.448</u>	<u>871.481</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2015	(427.321)	(202.587)	(40.531)	(2.484)	(672.923)
Amortizações	(41.306)	(17.461)	(6.598)	(323)	(65.688)
Saldo em 30.09.2016	<u>(468.627)</u>	<u>(220.048)</u>	<u>(47.129)</u>	<u>(2.807)</u>	<u>(738.611)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2015	118.554	52.384	19.795	964	191.697
Saldo em 30.09.2016	84.109	34.923	13.197	641	132.870

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 15.

(c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em setembro de 2006, da OHL Participações que detinha participação no capital social da Sociedade. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2016. A Administração vem acompanhando esta projeção com o realizado de 2017 e concluiu que não possui nenhum indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

## Notas Explicativas

### 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
	Circulante	Circulante
<u>Moeda Local</u>		
Financiamento de veículos – (FINAME) (a)	29	329
	<u>29</u>	<u>329</u>

A composição do empréstimo é como segue:

Referência	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.09.2017	31.12.2016
(a)	Real	Finame	6% a.a.	nov/17	Próprio bem	29	329

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das demonstrações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados nos passivos circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

### 12. DEBÊNTURES

Os saldos estão representados por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
	Circulante	Circulante
Debêntures	-	86.368
Custo de transação	-	(33)
Total	<u>-</u>	<u>86.335</u>

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.09.2017	31.12.2016
1ª emissão	100.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	-	55.174
2ª emissão	15.000	CDI + 0,86% a.a.	mar/17	-	31.194
				<u>-</u>	<u>86.368</u>

A composição das debêntures é como segue:

	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
1ª emissão 2ª Série	15.03.2010	100.000	1.000	27.04.2010	101.583
2ª emissão	20.03.2014	150.000	1.000	25.03.2014	150.195
		<u>250.000</u>			<u>251.778</u>

As debêntures da 1ª e 2ª emissão foram integralmente quitadas em março de 2017.

O valor justo das debêntures registradas no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

**Notas Explicativas**

Vianorte S.A.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxos de caixa de financiamento, pois essas debêntures foram captadas e repassadas para a controladora, através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro do Grupo Arteris.

**13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e as transações realizadas em 30 de setembro de 2017 e de 2016, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Mútuo - Arteris S.A (d)	134.024	-
<u>Controladora</u>		
Contas a receber:		
Arteris S.A (a)	2.274	-
<u>Coligadas</u>		
Contas a receber:		
Autovias S.A. (c)	107	70
Centrovias S.A. (c)	138	179
Intervias S.A. (c)	218	264
Total	<u>136.761</u>	<u>513</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Mútuo - Arteris S.A (d)	-	157.690
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (b)	1.202	1.153
<u>Coligadas</u>		
Contas a pagar:		
Autovias S.A. (b)		5
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	1.634	1.014
	<u>2.836</u>	<u>2.172</u>
Juros sobre capital próprio a pagar:		
Arteris S.A.	-	9.942
Total	<u>2.836</u>	<u>12.114</u>

	TRIMESTRE					
	30.09.2017			30.09.2016		
<u>Contas de Resultado:</u>	<u>Conservação da rodovia (a)</u>	<u>Receitas financeiras (d)</u>	<u>Despesas gerais (b)/(c)</u>	<u>Conservação da rodovia (a)</u>	<u>Receitas financeiras (d)</u>	<u>Despesas gerais (b)/(c)</u>
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	3.525	(3.090)	-	8.524	2.759
<u>Coligadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(4.405)	-	-	3.984	-	-
Total	<u>(4.405)</u>	<u>3.525</u>	<u>(3.090)</u>	<u>3.984</u>	<u>8.524</u>	<u>2.759</u>

## Notas Explicativas

Contas de Resultado:	PERÍODO DE NOVE MESES					
	30.09.2017			30.09.2016		
	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (d)	Despesas gerais (b)/(c)	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (d)	Despesas gerais (b)/(c)
Controladora						
Arteris S.A.	-	12.746	(8.596)	-	24.095	-
Coligadas						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(13.275)	-	-	9.953	-	7.156
Latina Sinalização de Rodovias Ltda.	-	-	-	1.057	-	-
Total	(13.275)	12.746	(8.596)	11.010	24.095	7.156

- (a) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.
- (b) Refere-se à rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da “Holding”, com base na receita das empresas do Grupo Arteris, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.
- (c) Refere-se a despesas administrativas das concessionárias pagas pela Sociedade, que serão reembolsadas com vencimento médio de 45 dias.
- (d) Contratos de mútuo ativo com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da controladora Arteris S.A., com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,7% ao ano com vencimentos de juros e principal em março de 2018, conforme demonstrados a seguir:

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.09.2017		31.12.2016	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
28.01.2013	01.03.2018	CDI + 1,7% a.a.	-	-	7.497	235
02.05.2013	01.03.2018	CDI + 1,7% a.a.	100.000	34.024	100.000	49.958
			100.000	34.024	107.497	50.193

Além das operações anteriormente mencionadas a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade no valor de R\$539 (R\$359 em 30 de setembro de 2016), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

No decorrer do trimestre e período de nove meses findos de 30 de setembro de 2017, a Sociedade reconheceu, respectivamente, os montantes de R\$233 e R\$642 a título de remuneração de seus administradores, adicionados de R\$209 e R\$746 relativos ao rateio da “Holding”, que totalizam R\$442 e R\$1.388 (R\$414 e R\$1.236, respectivamente, em 30 de setembro de 2016), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de março de 2017, sendo a remuneração global anual sem encargos de até R\$1.000. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no País.

## Notas Explicativas

Vianorte S.A.

### 14. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo dessa participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para PPR registrados na rubrica “Obrigações sociais” em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são de R\$1.281 e R\$1.582, respectivamente.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

### 15. CREDORES PELA CONCESSÃO

Refere-se ao valor do ônus da concessão, devidos ao Departamento de Estradas e Rodagem - DER/SP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em março de 1998. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

**Notas Explicativas**

	Valor presente		Valor real em (*)	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Circulante				
Direito de outorga	22.952	54.237	23.233	55.694
Parcela variável (a)	452	455	452	455
Total	<u>23.404</u>	<u>54.692</u>	<u>23.685</u>	<u>56.149</u>
	Valor presente		Valor real em (*)	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Não circulante				
Direito de outorga	-	8.912	-	9.415
Total	<u>-</u>	<u>8.912</u>	<u>-</u>	<u>9.415</u>

(\*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).

A partir de 30 de setembro de 2017, o ônus fixo da concessão será liquidado em 5 parcelas:

O valor pago pela Sociedade no decorrer do período findo em 30 de setembro de 2017 ao Poder Concedente foi de R\$45.295 (R\$41.388 de parcela fixa e R\$3.907 de parcela variável).

**16. PROVISÕES****Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais**

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é conforme segue:

	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	30.09.2017
Cíveis	14.107	518	(474)	(197)	13.954
Trabalhistas	1.861	217	(799)	(123)	1.156
Total	<u>15.968</u>	<u>735</u>	<u>(1.273)</u>	<u>(320)</u>	<u>15.110</u>

**Notas Explicativas**

Vianorte S.A.

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30.09.2016</u>
Cíveis	2.440	12.575	(777)	(217)	14.021
Trabalhistas	2.729	406	(799)	(157)	2.179
Total	<u>5.169</u>	<u>12.981</u>	<u>(1.576)</u>	<u>(374)</u>	<u>16.200</u>

Em 2016 a Sociedade provisionou processos prováveis cíveis e trabalhistas, sendo que o principal se refere ao desarquivamento do processo junto ao Município de Sales de Oliveira de Ação Cautelar Inominada em face da Vianorte para impedir o fechamento de variante do KM 348 da SP 330, por conta da edição de novos atos administrativos que totalizou o valor de R\$11.701.

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis, trabalhistas e fiscais ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$2.608 em 30 de setembro de 2017 (R\$1.826 em 31 de dezembro de 2016).

Os depósitos judiciais no montante de R\$3.500 (R\$2.431 em 31 de dezembro de 2016), classificado no ativo não circulante, referem-se a discussões judiciais para as quais R\$1.721 há provisão registrada, por se tratar de prognóstico provável, os demais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

Provisão para manutenção

A provisão de manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo da provisão para manutenção durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é conforme segue:

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
	<u>Manutenção em</u>	<u>Manutenção em</u>
	<u>rodovia</u>	<u>rodovia</u>
Saldos em 31.12.2016	52.520	1.404
Adições/Reversões	30.907	-
Utilizações	(75.051)	-
Ajuste a valor presente	1.768	-
Transferências	1.404	(1.404)
Saldo em 30.09.2017	<u>11.548</u>	<u>-</u>



**Notas Explicativas**

	Circulante	Não circulante
	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>
Saldos em 31.12.2015	36.966	16.503
Adições/Reversões	-	32.721
Utilizações	(30.235)	-
Ajuste a valor presente	-	2.111
Transferências	42.446	(42.446)
Saldo em 30.09.2016	<u>49.177</u>	<u>8.889</u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2017, referentes às manutenções realizadas, foram de R\$70.695 (R\$30.470 em 30 de setembro de 2016).

**17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social subscrito em 30 de setembro de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 é de R\$113.652, composto por 1.132.038 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$107.543, que representa 1.071.134 ações.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral

**b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:****Reserva legal e retenção de lucros**

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reserva de lucros a realizar ou distribuição de dividendos adicionais observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

**Distribuição de dividendos**

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 2017, foram distribuídos dividendos do total da reserva de lucros no montante de R\$16.825, como dividendos adicionais pagos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Em 2017, foram distribuídos dividendos do total da reserva de lucros no montante de R\$39.786, como antecipação de dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

**Notas Explicativas**

Vianorte S.A.

Juros sobre capital próprio

O limite máximo para determinação dos juros sobre o capital próprio é definido com base no patrimônio líquido da Sociedade, usando a Taxa der Juros de Longo Prazo - TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro e, conforme exigência legal, limitado a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% do saldo de lucros acumulados antes de incluir o lucro líquido do próprio exercício, o que for maior. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, esse montante, que está abaixo do valor apurado com base nos parâmetros definidos por lei, foi considerado dedutível para fins de Imposto de Renda.

**18. RECEITAS**

Estão representadas por:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	93.132	258.407	89.926	244.436
Receita de serviços de construção	1.704	6.050	3.545	6.860
Outras receitas	860	1.739	435	1.325
	<u>95.696</u>	<u>266.196</u>	<u>93.906</u>	<u>252.621</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do trimestre e período é como segue:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	95.696	266.196	93.906	252.621
ISSQN	(4.689)	(12.986)	(4.512)	(12.287)
PIS	(620)	(1.712)	(590)	(1.645)
COFINS	(2.861)	(7.900)	(2.727)	(7.644)
Receita líquida	<u>87.526</u>	<u>243.598</u>	<u>86.077</u>	<u>231.045</u>

**19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(2.624)	(7.648)	(2.195)	(6.261)
Serviços de terceiros	(702)	(1.993)	(990)	(2.240)
Manutenção de bens e conservação	(496)	(1.358)	(283)	(750)
Depreciação / Amortização	(414)	(956)	(243)	(506)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	782	538	(11.978)	(11.405)
Comunicação e marketing	(497)	(941)	(347)	(795)
Seguros/Garantias	(5)	(11)	(4)	(12)
Consumo	(305)	(866)	(289)	(907)
Transportes	(74)	(271)	(112)	(316)
Indenizações a terceiros	(89)	(410)	(176)	(1.320)
Outros	(209)	(1.146)	(695)	(1.499)
Total	<u>(4.633)</u>	<u>(15.062)</u>	<u>(17.312)</u>	<u>(26.011)</u>

## Notas Explicativas

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da construção	(1.704)	(6.050)	(3.545)	(6.860)
Com pessoal	(4.189)	(11.201)	(2.792)	(8.448)
Serviços de terceiros	(2.790)	(7.945)	(2.526)	(7.517)
Conservação	(1.827)	(5.677)	(2.110)	(5.911)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(158)	(553)	(138)	(520)
Consumo	(340)	(921)	(343)	(1.123)
Transportes	(532)	(1.674)	(561)	(1.864)
Custos com poder concedente	(1.410)	(3.902)	(1.354)	(3.687)
Seguros / Garantias	(357)	(1.006)	(307)	(1.142)
Provisão de manutenção em rodovias	(12.067)	(30.907)	(20.604)	(32.721)
Depreciação / Amortização	(16.781)	(51.443)	(16.598)	(48.227)
Amortização da Outorga	(5.821)	(17.462)	(5.820)	(17.461)
Outros	(56)	(228)	(685)	(754)
<b>Total</b>	<b>(48.032)</b>	<b>(138.969)</b>	<b>(57.383)</b>	<b>(136.235)</b>

## 20. RESULTADO FINANCEIRO

Está representado por

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	502	2.803	2.063	6.121
Encargos financeiros – ajuste a valor presente				
Juros ativos	3.525	12.746	8.524	24.095
Outras receitas	-	4		70
<b>Total</b>	<b>4.027</b>	<b>15.553</b>	<b>10.587</b>	<b>30.286</b>
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(2)	(2.203)	(3.936)	(16.016)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(429)	(1.768)	(802)	(2.111)
Atualização montária do ônus da concessão	(392)	(1.192)	(1.211)	(7.660)
Outras despesas	(591)	(1.651)	(825)	(2.118)
<b>Total</b>	<b>(1.414)</b>	<b>(6.814)</b>	<b>(6.774)</b>	<b>(27.905)</b>

## 21. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

### b) Informações suplementares

	30.09.2017	30.09.2016
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	2.827	3.359
<b>Total</b>	<b>2.827</b>	<b>3.359</b>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(77.522)	(32.018)

**Notas Explicativas**

Vianorte S.A.

**22. LUCRO POR AÇÃO**

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído por ação.

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro líquido do período	24.498	64.285	9.730	46.368
Número de ações durante período	<u>1.132</u>	<u>1.132</u>	<u>1.132</u>	<u>1.132</u>
Lucro por ação	<u>21,6406</u>	<u>56,7870</u>	<u>8,5951</u>	<u>40,9598</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

**23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais, conforme quadro a seguir:

	Nível	30.09.2017			31.12.2016		
		Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível2	-	5.352	-	-	22.461	-
Partes relacionadas	Nível2	136.761	-	-	158.203	-	-
Contas a receber clientes	Nível2	18.564	-	-	16.953	-	-
Outras contas a receber	Nível2	359	-	-	112	-	-
Aplicações financeiras	Nível2	-	-	-	-	48.084	-
Fornecedores e cauções	Nível2	-	-	15.658	-	-	11.704
Empréstimos e financiamentos	Nível2	-	-	29	-	-	329
Debêntures	Nível2	-	-	-	-	-	86.335
Partes relacionadas	Nível2	-	-	2.836	-	-	12.114
Credores pela concessão	Nível2	-	-	23.404	-	-	63.604
Outras contas a pagar	Nível2	-	-	275	-	-	781
		<u>155.684</u>	<u>5.352</u>	<u>42.202</u>	<u>175.268</u>	<u>70.545</u>	<u>174.867</u>

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

## Notas Explicativas

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

### Empréstimos e recebíveis

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber com partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

### Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

### Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é predeterminada para todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

## 24. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

### Riscos de mercado

#### a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

#### b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações, do IPCA e do CDI, relativos a debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de setembro de 2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras e dos mútuos com partes relacionadas.

**Notas Explicativas**

Vianorte S.A.

Indicadores	Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases		
	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	9,84%	12,30%	14,76%
Receita de aplicações financeiras	367	458	550
Receita financeira de mútuo (*)	7.602	9.167	10.714
Juros a incorrer (*)	7.969	9.625	11.264

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(\*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2017 a Sociedade apresenta valores a receber no valor de R\$17.988 (R\$16.468 em 31 de dezembro de 2016) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Movemais, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registradas na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

## Notas Explicativas

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2017	2018	Total
Finame	6,00%	29	-	29
Credores pela concessão	4,90%	13.940	9.293	23.233
Fornecedores e cauções	0,00%	12.247	2.512	14.759
Outras contas a pagar	0,00%	17	-	17
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	2.836	-	2.836
		<u>29.069</u>	<u>11.805</u>	<u>40.874</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	01/10 a 31/12/2017	01/01 a 31/03/2018	Total
Finame	6,00%	29	-	29
Credores pela concessão	4,90%	13.940	9.293	23.233
Fornecedores e cauções contratuais	0,00%	12.247	2.512	14.759
Outras contas a pagar	0,00%	17	-	17
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	2.836	-	2.836
		<u>29.069</u>	<u>11.805</u>	<u>40.874</u>

### 25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

### 26. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2017, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	28.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	144.948

(\*) Por sinistro

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Vianorte S.A. Sertãozinho - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Vianorte S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Ênfase

##### Continuidade das operações da Sociedade

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias, que indica que a Sociedade detém a concessão para exploração de suas atividades por 20 anos, cujas operações terão continuidade até 28 de março de 2018. Esta situação indica que a Sociedade encerrará suas operações a partir dessa data. As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto do encerramento das operações e incluem ajustes necessários decorrentes desse encerramento. A Sociedade possui pleitos em discussão com o Poder Concedente que podem alterar a data do encerramento de suas atividades. Nossa conclusão não está modificada em virtude deste assunto.

##### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de novembro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Paulo de Tarso Pereira Jr.
Auditores Independentes	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8	CRC nº 1 SP 253932/O-4



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Vianorte S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 30 de Setembro de 2017.

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente

Olga Maria Ulian Cotrim

Diretora Superintendente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Vianorte S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente

Olga Maria Ulian Cotrim

Diretora Superintendente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica